



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

E-ISSN: 2238-3360

reciunisc@hotmail.com

Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Brixner, Betina; Renner, Jane

Identificação de microrganismos contaminantes em superfícies de equipamentos e bancadas UTI Pediátrica em Hospital no interior do RS

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 2, núm. 1, enero-marzo, 2012, p. 35

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463942011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RESUMO DE TRABALHO DE CURSO

Identificação de microrganismos contaminantes em superfícies de equipamentos e bancadas UTI Pediátrica em Hospital no interior do RS

Betina Brixner¹, Jane Renner²

¹Acadêmica do curso de farmácia (Unisc)

²Professora do curso de farmácia (Unisc), Doutora em biologia celular e molecular (PUC-POA), Santa Cruz do Sul - RS - Brasil

janerenner@unisc.br

Atualmente, o índice de infecção hospitalar em pediatria vem crescendo, devido à suscetibilidade dos recém-nascidos em adquirir doenças e o aparecimento de microrganismos resistentes. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar os microrganismos que estão presentes no ambiente da UTI Pediátrica do Hospital Santa Cruz. Assim, foi realizado um estudo analítico transversal e observacional em Março de 2011, onde se coletou 20 amostras das superfícies (estetoscópios, mesas, monitores, tomada, respiradores, incubadoras) na UTI pediátrica. Para identificação dos microrganismos foram utilizados testes bioquímicos e o teste de suscetibilidade

aos antimicrobianos foi realizado utilizando o método de Kirby Bauer. Foram identificados 27 microrganismos, destes o *Staphylococcus aureus* (14) foi o patógeno mais frequentemente isolado nas superfícies, seguido por *Streptococcus spp.* (5), *Staphylococcus spp.* (4), *Escherichia coli* (1), *Klebsiella oxytoca* (1), *Acinetobacter lwoffii* (1) e *Enterococcus spp.* (1). Apesar das bactérias pertencerem a microbiota normal humana, as mesmas se tornam patogênicas quando a imunidade do paciente está comprometida. Por isso, é de extrema importância a realização da desinfecção das superfícies, a fim de evitar transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.